



MOVIMENTOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Moira Riroca da Silva e Silva ¹
Lourival José Martins Filho ²

RESUMO

O presente artigo origina-se de uma pesquisa de mestrado que iniciou em 2019, foi aprovada por meio de Exame de Qualificação e encontra-se em andamento. Tal pesquisa tem por objetivo investigar qual(is) foi(foram) a(s) contribuição(ões) do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação inicial de pedagogas/os de uma Universidade Estadual. Busca por meio de seus objetivos específicos apresentar as práticas pedagógicas realizadas pelas/os bolsistas residentes no percurso do PRP, identificar as os saberes e aprendizagens efetivadas no decorrer do período de atuação como residentes e destacar os principais desafios enfrentados por elas/es ao longo do processo de vivência da residência. Para que isso seja possível a pesquisa conta com abordagem qualitativa, além de bibliográfica e documental, conta também com coleta de dados e com a análise interpretativa para sistematização e análise dos dados. A pesquisa em andamento visa trazer contribuições ao campo teórico, bem como ao Programa de Pós-Graduação em Educação na linha Políticas Públicas, Ensino e Formação, a qual é pertencente, e ser um estudo que pode subsidiar discussões futuras acerca de políticas públicas para formação inicial de professoras/es de Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Formação Inicial de professoras/es, Anos Iniciais, Pedagogia.

INTRODUÇÃO

A pesquisa em desenvolvimento³ a nível de Mestrado em Educação está vinculada ao Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente – NAPE4 que sob orientação de seus coordenadores abarcam e consideram nos estudos produzidos as

¹ Mestranda em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, moira.faed@hotmail.com ;

² Professor orientador: Lourival José Martins Filho; Pós-doutor em Educação e Religião, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, lourivalfaed@gmail.com

³ Este artigo é resultado de projeto de pesquisa que conta com financiamento do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação – PROMOP.

⁴ O Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente - NAPE - é um espaço de produção e socialização de estudos e pesquisas em Educação, considerando as relações entre formação de professores, docência, alfabetização, práticas curriculares e políticas educacionais para o trabalho educativo com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. O NAPE funciona na sala 315 do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED/Udesc. O NAPE é também um espaço de articulação da Associação Brasileira de Alfabetização e do Fórum Catarinense de Alfabetização.



seguintes relações: formação de professores, alfabetização, docência e políticas educacionais para o trabalho educativo com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Considera-se válido ressaltar a importância do NAPE como espaço que oportuniza e viabiliza o desenvolvimento de pesquisas que objetivam analisar os fenômenos nos espaços de formação docente.

Está teoricamente pautada em Freire (1996), Martins Filho (2011), Polaidian (2014) e Costa (2015) e conta com procedimentos metodológicos de abordagem qualitativa, pautada em Prodanov e Freitas (2013), Borgdan e Biklen (1994), Gil (1999), Lakatos e Marconi (2001) e Severino (2013).

Justifica-se a pesquisa em andamento por perceber a necessidade aprofundar estudos acerca do Programa Residência Pedagógica (PRP) iniciados em Trabalho de Conclusão de Curso onde foi possível identificar contribuições para formação inicial em Pedagogia, com foco nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Evidencia-se a importância da relação entre teoria e prática na formação inicial de professoras/es, proporcionando contato com o cotidiano escolar por meio de vivências que aproximam Universidade e Escola Básica bem como os sujeitos pertencentes a esses espaços.

A pesquisa encontra-se em processo de desenvolvimento, foi aprovada em exame de qualificação e visa contribuir para o campo teórico da educação, na linha de políticas públicas, ensino e formação, voltada para a formação inicial de professoras/es de Ensino Fundamental I.

Freire (1996) nos traz a compreensão de que a discência e a docência estão imbricadas, caminham paralelamente em uma relação a qual uma não existe sem a outra em uma perspectiva de construção mútua onde o sujeito que ensina aprende e o que aprende ensina ao aprender em vivências que expressam movimento e partilha.

O processo de formação docente exige estar composto por processos e vivências que propicie à/ao estudante ser tocado/o em sua inteireza e totalidade, Martins Filho (2011, p.111) aborda as concepções sobre a formação mencionada como

[...]um processo intelectual, e de produção-apropriação-objetivação do conhecimento cientificamente elaborado de todas as áreas de conhecimento. Dizermos também que isto só é possível quando professor participa de processos de formação que o humaniza, o intelectualiza e amplia sua formação cultural.



O autor também discute a importância da relação teoria-prática bem como a aproximação entre os espaços escolares e o a produção intelectual neste campo de estudos, conforme podemos constatar

Destacamos para esta formação a relação teoria-prática, não no sentido da sobreposição da teoria sobre a prática e vice-versa, mas na mediação da prática pela teoria. Ou seja, o professor desenvolvendo o sensível e o inteligível no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas. Sem temor (medo) destacamos os conhecimentos dos professores como articuladores da prática didática escolar. Tal perspectiva é indicada no sentido de romper com o abismo existente entre a produção teórica e o chão da escola. Abismo existente entre o que a produção teórica evidencia, produz e pesquisa e o que se faz na escola. MARTINS FILHO (2011, p. 111)

Para além disso é possível colocarmo-nos a pensar também sobre as políticas públicas mais recentes que estão voltadas para a formação inicial de professoras/es bem como ações institucionais para viabilizar a implementação, realização e desenvolvimento de tais políticas e práticas que viabilizam os processos dessa formação inicial na contemporaneidade.

Visando melhor compreensão dos processos de formação inicial em um modelo que visa articular e estreitar as relações entre a Universidade, Escola Básica e os sujeitos pertencentes à esses espaços, os referenciais teóricos utilizados para a pesquisa reúnem reflexões que visam construir um alicerce teórico para analisar a experiência do Programa Residência Pedagógica no curso de Pedagogia, modalidade presencial de uma Universidade Estadual.

A pesquisa em andamento aborda discussões acerca da formação inicial de professoras/es no curso de Pedagogia, bem como apontamentos acerca do currículo para tal formação e posteriormente trataremos sobre a relação entre Universidade e Escola Básica em uma perspectiva de formação de professoras/es.

Para que isso fosse possível, foi realizado estudo dos trabalhos de Polaidian (2014) e Costa (2015) onde é possível constatar que a formação inicial de docentes é um tema que já se encontra em discussão e pesquisas.

Porém estudos acerca de políticas de inserção docente e que abordam questões sobre docentes iniciantes são mais recorrentes na década de 2000, conforme é possível constatar com Costa (2015) ao apontar que é possível contar com a Associação Nacional



de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd que abarca estudos acerca da Formação de Professores em seus anais de eventos do Grupo de Trabalho 08.

São identificados por Costa (2015, p.21) estudos que apontam a necessidade para os temas relacionados às políticas de inserção de professoras/es, destacando Vaillant (2009), Garcia (2009, 2010) Avalos (2009) e Alen (2009).

Estes trabalhos trazem uma dimensão importante para os estudos sobre os primeiros anos do trabalho docente, os contextos, demandas políticas e retóricas que tornam o professor elemento incontestado na implementação de reformas educacionais e a importância do acompanhamento dos novos docentes. (Costa, 2015, p.17).

Buscando sobre o cenário da pesquisa em Educação nas últimas décadas, é possível confirmar com a autora que foram nas últimas três que as pesquisas sobre formação docente se consolidaram no cenário nacional.

É possível constatar e destacar com os estudos de Costa (2015) acerca do Plano Nacional de Educação (PNE) atual, onde o projeto de Lei 8.035, este que deveria vigorar no período de 2011 a 2020 aborda diversos temas na Educação. É apresentado no documento diretrizes, metas e objetivos e dentre as metas apresentadas e relacionadas com a formação de professoras/es é possível citar a meta 18, onde é possível destacar em específico a seguinte proposta:

Instituir programa de acompanhamento do professor iniciante, supervisionado por profissional do magistério com experiência de ensino, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação ou não-efetivação do professor ao final do estágio probatório. (BRASIL, 2010)

Costa também aborda acerca da produção acadêmica sobre professoras/es iniciantes, que os estudos de Papi e Martins (2009) apontam “uma lacuna para estudos que apontem para aspectos relacionados à formação específica e diferenciada para os professores na condição de iniciante”.

Sendo assim, percebe-se a necessidade de pesquisas que abordem a inserção docente, processos de formação de professoras/es bem como vivências desses sujeitos quando experienciam uma imersão no campo escolar e a docência ainda em período de formação inicial.

A pesquisa em desenvolvimento busca compreender os processos de formação inicial vivenciados no Ensino Fundamental I e tem como objetivo geral investigar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para o percurso formativo dos/das



pedagogas/os residentes, do curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação -FAED/UDESC, descrita nos relatórios finais.

Para que isso seja possível conta com os seguintes objetivos específicos:

- Apresentar as práticas pedagógicas realizadas pelos bolsistas residentes no percurso do PRP;
- Identificar as os saberes e aprendizagens efetivadas no decorrer do período de atuação como residentes;
- Destacar os principais desafios enfrentados pelas/os residentes ao longo do processo de vivência da residência.

Visando melhor compreensão do material a ser analisado na pesquisa, destacamos que eles compõe o acervo do NAPE, são os relatórios finais e individuais de residentes do curso de Pedagogia para envio à CAPES, sendo assim, tais documentos serão fonte de dados.

A forma de recolha de dados será realizada por meio de relatórios das/os licenciadas/os do curso de Pedagogia, modalidade presencial, da FAED/UDESC que atuaram como residentes no período de agosto de 2018 à janeiro de 2020.

O relatório mencionado consiste em um documento elaborado pela/o residente, juntamente com seu/sua preceptor/a e homologado pela/o docente orientador/a e ser enviado à CAPES ao final do período da residência.

O documento mencionado contém o Plano de Atividade da/o residente correspondente ao planejamento das atividades que foram desenvolvidas visando atender as 440 horas exigidas como requisito para o cumprimento da residência e nesses relatórios constam descritas as atividades desenvolvidas no período de regência em sala de aula, atividades da residência desenvolvidas na escola (extra sala de aula), atividades desenvolvidas na Instituição de Ensino Superior, bem como em outros espaços educacionais como feiras, congressos, entre outros.

Os registros referentes à regência escolar contam com descrição das atividades e os períodos em que foram realizadas, quantidade de horas, conteúdos trabalhados, metodologias e didáticas utilizadas, além disso apresentam também informações sobre escola e turma de atuação da/o residente.



São descritos também pelas/os residentes processos de ambientação e conhecimento da escola, os projetos realizados e seus devidos períodos/carga horária, processos de avaliação e socialização, contanto também com as considerações finais da/o residente acerca de sua experiência formativa.

METODOLOGIA

Utiliza-se abordagem qualitativa, pautada em Prodanov e Freitas (2013) que se caracteriza por não utilizar métodos e técnicas estatísticas. Nessa abordagem o/a pesquisador/a é a pontado como um elemento fundamental onde também é apresentando como principais características no processo de pesquisa.

Isso justifica-se pois o sujeito que pesquisa encontra-se em contato direto com o ambiente que é fonte tanto de seu objeto de estudos quanto para que desenvolva-se a coleta dos dados

Tal abordagem, segundo os autores, considera a existência de uma relação entre o sujeito e o mundo real, o que denominam de “vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 70).

Os autores também destacam acerca da fonte de coleta de dados nesse tipo de pesquisa, o ambiente natural. Tais dados coletados são descritivos, visando retratar ao máximo os elementos que presentes na realidade que está sendo estudada. Prodanov e Freitas (2013, p. 70) afirmam que

O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador.

Segundo Borgdan e Biklen (1994) a investigação qualitativa tem as seguintes características: o/a pesquisador/a tem seu foco nos sujeitos e nos contextos e evita iniciar os estudos com hipóteses formuladas previamente e com questões específicas para obtenção de questões.

A pesquisa em desenvolvimento apresenta também também caráter exploratório e descritivo, pois trata de um tema recente, propondo descrever os fatos ocorridos em um determinado período onde os dados a serem analisados trarão interpretação e atribuição de significados.



As pesquisas descritivas, segundo Gil (1999), apresentam a descrição das características de determinado fenômeno ou população como principal finalidade. O autor conceitua a pesquisa exploratória como pesquisas planejadas que têm como objetivo proporcionar uma visão geral, com caráter aproximativo, acerca do objeto de pesquisa.

Baseado em Prodanov e Freitas (2013) realiza-se pesquisa bibliográfica e suas etapas necessárias, conforme apontam os autores mencionados, sendo elas: escolha do tema, levantamento bibliográfico, formulação do problema, elaboração do plano provisório do assunto, busca das fontes, leitura do material, a técnica de fichamento; organização lógica do assunto e redação do texto.

A pesquisa documental também compõe o trabalho em desenvolvimento, esta que segundo Lakatos e Marconi (2001), trata-se de coleta de dados em fontes primárias, como por exemplo documentos pertencentes a arquivos públicos; arquivos particulares de instituições e domicílios, e fontes estatísticas. Os autores evidenciam que para este tipo de pesquisa requer a coleta de documentos para análise.

Segundo os apontamentos de Gil (1999), constata-se que este tipo de pesquisa torna-se particularmente importante quando o problema requer muitos dados. O autor evidencia também a necessidade de atenção à qualidade das fontes a serem utilizadas para a pesquisa.

A forma de recolha de dados será realizada por meio de relatórios de licenciadas/os do curso de Pedagogia, modalidade presencial da UDESC que atuaram como residentes no período de agosto de 2018 à janeiro de 2020. Relatórios estes que compõe o acervo do NAPE que serão analisados em toda sua riqueza como fontes potenciais para a investigação de cunho qualitativo.

Os processos de coleta e de análise de dados são de suma importância, logo o/a pesquisador/a baseia-se então em dados para que uma investigação rigorosa seja possível, ela deve ser realizada de maneira sistemática e documentada cuidadosamente. Constata-se com os autores que

[...]O investigador passa uma quantidade de tempo considerável no mundo empírico recolhendo laboriosamente e revendo grandes quantidades de dados carregam peso de qualquer interpretação, desde modo, o investigador tem constantemente de confrontar suas opiniões próprias e preconceitos com eles. Além do mais, muitas das opiniões e preconceitos são bastante superficiais. Os dados recolhidos proporcionam uma descrição muito mais detalhada dos acontecimentos do que mesmo a mente mais criativamente a mente mais preconceituosa



poderia ter construído, antes do estudo ser efectuado. (BORGAN; BIKLEN, 1994, p. 67)

A intenção da pesquisa não é confirmar hipóteses ou informar hipóteses construídas previamente, mas realizar uma investigação acerca das contribuições do PRP nos processos de formação inicial de estudantes do curso de Pedagogia que vivenciaram uma imersão na Escola Básica, mais especificamente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Tais contribuições, práticas pedagógicas, desafios e aprendizagens, sentimentos, aprendizados, vivências e significados são de extrema importância e vitais para a pesquisa, pois um dos interesses da abordagem qualitativa é o modo em que diferentes sujeitos dão sentido às suas vidas, como experimentam, como interpretam suas experiências e o modo como elas/es próprios estruturam o mundo social o qual são pertencentes.

Para análise dos dados será levada em conta a análise interpretativa, proposta por Antônio Joaquim Severino, em Metodologia do Trabalho Científico. Para o autor “*Interpretar*, em sentido restrito, é tomar uma decisão própria a respeito das ideias enunciadas, é superar a estrita mensagem do texto, é ler nas entrelinhas[...]” (SEVERINO, 2013, P. 59).

Baseado em Severino (2013), será realizada análise interpretativa visando a busca de significado dos documentos (relatórios e narrativas), estabelecendo relações entre o conteúdo neles encontrados e as discussões teóricas da temática da pesquisa. O autor afirma que interpretar é “explorar toda fecundidade das ideias expostas, é cotejá-las com outras” (p.59).

Para que esse tipo de análise seja desenvolvido é necessário a realização de diversas etapas onde nas duas primeiras busca-se o “relacionamento lógico-estático das ideias do autor no conjunto da cultura daquela área assim como o relacionamento lógico-dinâmico se suas ideias com as posições de outros autores[...]” (p.60).

A etapa seguinte, apontada por Severino como um “ponto de vista estrutural”, consiste na busca de “uma compreensão interpretativa do pensamento exposto e explica os *pressupostos* que o texto implica.” É possível compreender também acerca desses pressupostos como ideias que não estão, em todos os casos, expostas no texto.



Estabelecer uma associação e a aproximação das ideias presentes no texto com outras semelhantes também faz parte do processo para então partir para o momento seguinte da interpretação, que é a crítica.

“O que se visa, durante a leitura analítica, é a formulação de um juízo crítico, de uma tomada de posição, enfim, de uma avaliação cujos critérios devem ser delimitados pela própria natureza do texto lido.”
(SEVERINO, 2013, p.60)

É possível constatar acerca da avaliação que, conforme conclui o autor, ela tem duas perspectivas. Em uma delas o texto pode ser julgado considerando a coerência interna que apresenta, enquanto na outra perspectiva considera-se os seguintes pontos destacados por Severino: “originalidade, alcance, validade e a contribuição que dá à discussão do problema” (p.61)

Os dados recolhidos serão analisados por meio de leitura exaustiva dos relatórios, aglutinação de ideias que se repetem nos relatórios, proposição de unidades de significados a partir dos dados e discussão com referenciais contemporâneos da área.

A necessidade de maiores aprofundamentos sobre políticas de formação de professores e programas de iniciação à docência levou ao levantamento das pesquisas em alguns bancos de dados, as palavras-chave utilizadas foram “Formação de Professores dos Anos Iniciais” e “Programa Residência Pedagógica.

Nos processos de busca de conhecimentos produzidos bem como saber acerca dos referenciais, tanto teóricos quanto metodológicos, utilizados em pesquisas anteriores que possivelmente possam contribuir nos processos de desenvolvimento desta, serão apresentados estudos correspondentes à programas de iniciação à docência.

Neste processo a busca está fundamentada em plataformas de pesquisas publicadas em nosso país que apresentam bancos de dados considerados os mais significativos do Brasil: Periódico Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD (<http://bdtd.ibict.br>), artigos publicados no SciELO, Scientific Electronic Library Online (<http://www.scielo.org/>), Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertação – TEDE da UDESC (<http://tede.udesc.br/>).

Ao findar estes processos foi possível constatar que a Residência Pedagógica ainda trata-se de uma temática pouco investigada. A leitura dos resumos de dissertações e teses oportunizou encontrar e selecionar trabalhos que discutem a temática para então realizar um processo de leitura detalhada.



Por meio da leitura de resumos de teses e dissertações, foram selecionados para leitura detalhada Costa (2015) e Poladian (2014) que abordam experiências desenvolvidas em São Paulo e no Rio de Janeiro e apresentam o cenário do processo de constituição e do PRP desenvolvidos nesses estados, também trazendo em suas pesquisas a temática sobre professor/a iniciante/ início da carreira docente.

Após realizar a busca, foi possível perceber que as pesquisas encontradas fogem, em sua maioria, ao que propomos desenvolver, compreendemos então a ausência de resultados que sejam significativos para as buscas que foram realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se então a necessidade de desenvolver este estudo acerca da formação inicial no curso de Pedagogia FAED/UDESC relacionado ao Programa Residência Pedagógica. Evidencia-se já que houve constatação da inexistência de outros estudos e a originalidade da temática para a linha de pesquisa no(s) Programa(s) de Pós-graduação em Educação, bem como para o Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente – NAPE se faz fundamental.

Existe a possibilidade de desvelar categorias, por meio de relatórios e narrativas de ex-residentes, acerca da formação inicial de pedagogas/os da UDESC que participaram do Programa Residência Pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em andamento busca trazer contribuição direta à Educação, comunidade científica e ao Programa de Pós-graduação em Educação na linha Políticas Públicas, Ensino e Formação, ao Grupo NAPE, os quais este estudo é pertencente e ser um estudo que pode subsidiar discussões futuras acerca de políticas públicas para formação inicial de professoras/es de Anos Iniciais do Ensino Fundamental e também contribuir para outros grupos de pesquisas e/ou outras linhas da pós-graduação.



REFERÊNCIAS

BRASIL, 2010. **Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania**. Projeto de Lei Nº 8.035-B de 2010. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Câmara dos Deputados, Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12907:legislacoes> Acesso em: 23 set. 2013.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

COSTA, Luciana Laureano. **Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente**. 2015. 130 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2015. Cap. 4. Disponível em: http://www.bdtd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=9667. Acesso em: 07 jan. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS FILHO, Lourival José. **Tem azeite na botija? A Docência e o Componente Curricular Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Florianópolis: Editora da Udesc, 2011. 176 p.

POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa. **Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre universidade e escola na formação de professores**. 2016. 129 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Mestrado em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Cap. 9. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16141>. Acesso em: 07 jan. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. 277 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª Ed. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.